

CAMPANHA

Natal INTELIGENTE

EDUCAR É O MELHOR PRESENTE.

Participe e doe materiais escolares!



Apoio:



Natal Inteligente

Cartórios do Brasil unidos em prol da educação das crianças brasileiras

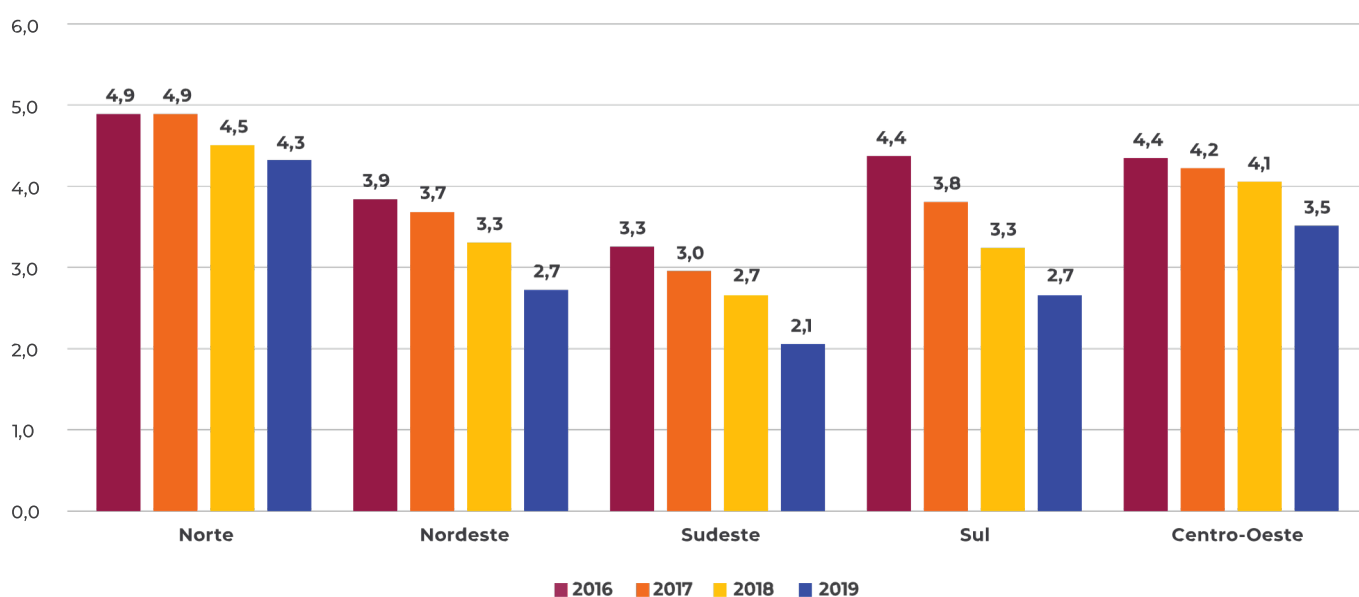
Em novembro de 2020, mais de 5 milhões de crianças e adolescentes não tiveram acesso à educação no Brasil – número semelhante ao que o País tinha no início dos anos 2000. Dessas, mais de 40% eram crianças de 6 a 10 anos de idade, etapa em que a escolarização estava praticamente universalizada antes da Covid-19. É o que revela o estudo “Cenário da Exclusão Escolar no Brasil – um alerta sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na Educação”, lançado pelo UNICEF, em parceria com o Cenpec Educação.

Com escolas fechadas por causa da pandemia, em novembro de 2020, quase 1,5 milhão de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos não frequentavam a escola (remota ou presencialmente). A eles, somam-se outros 3,7 milhões que estavam matriculados, mas não tiveram acesso a atividades escolares e não conseguiram se manter aprendendo em casa. No total, 5,1 milhões tiveram seu direito à educação negado em novembro de 2020.

O estudo mostrou, também, que a exclusão afetou mais quem já vivia em situação vulnerável. Em relação às regiões, Norte (28,4%) e Nordeste (18,3%) apresentaram os maiores percentuais de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos sem acesso à educação, seguidas por Sudeste (10,3%), Centro-Oeste (8,5%) e Sul (5,1%). A exclusão foi maior entre crianças e adolescentes pretos, pardos e indígenas, que correspondem a 69,3% do total de crianças e adolescentes sem acesso à Educação.

Crianças de 6 a 10 anos foram as mais afetadas pela exclusão escolar na pandemia, alertam UNICEF e Cenpec Educação.

Gráfico 4. Percentual de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos fora da escola, regiões (2016-2019)



Fonte: IBGE. Pnad 2019. Nota: Não foram considerados nos cálculos 549.466 adolescentes de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses, 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

Acesse o estudo completo em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil>

O que é a Campanha Natal Inteligente?

Cartórios de todo o país vão arrecadar itens de material escolar para crianças em situação de vulnerabilidade. A Rede Ambiental e de Responsabilidade Social dos Notários e Registradores (Rares-NR) promove a 4ª edição da “Campanha Natal Inteligente”, com o objetivo de destacar a educação como principal ferramenta para a transformação social. A ação será realizada juntamente com a tradicional “Campanha Adote uma Entidade”, promovida anualmente pela Rares-NR.

Durante a campanha “Natal Inteligente”, serão arrecadados itens de material escolar (cadernos, lápis, canetas, borrachas, colas, estojos, mochilas, gizes de cera, canetinhas e livros literários novos e usados) e outros donativos, até o final de janeiro de 2025.

A iniciativa teve início em 2010, no 1º Registro de Imóveis de Joinville/SC, da titular Bianca Castellar de Faria, foi abraçada por notários e registradores de Santa Catarina e já beneficiou mais de 700 crianças, sendo que cada uma delas recebeu um kit completo para o início do ano letivo. Também foram criadas duas bibliotecas comunitárias através da ação. A iniciativa chegou ao estado do Paraná, através do 2º Registro de Imóveis de Curitiba, da titular Mariana Carvalho Pozenato Martins, que promoveu a ação a nível estadual, por meio da Anoreg/PR. A ação conseguiu alcançar números muito expressivos, beneficiando mais de 300 mil crianças em todo o Estado.

Agora, através da Rares-NR, e o apoio da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR), da Confederação Nacional de Notários e Registradores (CNR), do Instituto de Registro Imobiliário do Brasil (IRIB), do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB/BR), Instituto de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas do Brasil (IRTDPJ/BR), e da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais do Brasil (Arpen/BR), a campanha chega a todos os cartórios brasileiros.



Por que aderir?



Para ter responsabilidade social.



Para viabilizar a permanência de crianças na escola.



Porque o ativismo agrega valor à marca do seu Cartório.



Conscientizar a sociedade sobre o problema da evasão escolar.



Estabelecer cultura de paz, respeito e solidariedade.



Educação é o caminho para um futuro melhor!

Como participar?



CLIQUE AQUI  e preencha o formulário de adesão à campanha.

Na mensagem de confirmação, há um link de acesso ao material da campanha. A lógica é a mesma de campanhas de arrecadação de agasalhos. O cartório disponibiliza uma caixa, com cartaz fixado, e os usuários e funcionários podem deixar suas contribuições na caixa. O cartaz para fixar no cartório e na caixa de arrecadação está disponibilizado no link da mensagem de confirmação.



Objetivo e justificativa

O objetivo principal é montar um kit escolar completo para cada criança. Os materiais do kit não são fornecidos por Municípios e Estados e muitas famílias não têm condições de adquirir. Esse fato leva muitas crianças a uma experiência negativa no início do período escolar. A ausência de recursos para a compra de materiais escolares também pode levar a evasão escolar de crianças no ensino fundamental.



Cada kit deve conter:

- 1 mochila
- 1 estojo
- 3 cadernos (ou mais)
- Lápis
- Canetas
- Borrachas
- Cola
- Giz de cera
- Canetinha
- Lápis de cor
- Livro literário



Atenção!

Livros didáticos não devem estar no kit, pois esses já são fornecidos pelo poder público. Outros donativos, como cesta básica e roupas, também são aceitos.

Qual será a ação de mobilização?

O cartório deve atuar como ponto de arrecadação. Também caberão às unidades extrajudiciais organizarem os materiais e realizarem as entregas. Com o material escolar e outros donativos arrecadados, os cartórios podem escolher as entidades que receberão as doações no município ou, ainda, depositar valor dos kits (R\$ 75) para realizar sua doação.



Atuação da Rares-NR

A Rede Ambiental e de Responsabilidade Social dos Notários e Registradores (Rares-NR) se compromete com a organização central da campanha, junto com as Anoregs Estaduais/Sindicatos, para realizar o monitoramento do total de doações arrecadadas pelos cartórios e entidades de classe participantes, de forma que todas providências sejam tomadas adequadamente. Será disponibilizado no site da Rares-NR, assim como para gráficas parceiras, modelos do material personalizado da campanha (folder, material para divulgação em mídias sociais, camisetas, bonés, bottons e cartazes para fixação no cartório).

A Rares-NR é uma OSCIP cadastrada junto ao Ministério da Justiça, com objetivo de contribuir para melhorar as questões socioambientais no país, tem como mantenedoras a Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR), a Confederação Nacional dos Notários e Registradores (CNR) e os cartórios interessados em realizar doações.

Sendo agente construtora e organizadora de ações relevantes, surgiu com o objetivo de demonstrar para a sociedade brasileira que os cartórios extrajudiciais também se preocupam com questões sociais e ambientais. Os projetos desenvolvidos pela Rares-NR procuram produzir mudanças efetivas na vida dos beneficiados, para que possam produzir mudanças substanciais no seu dia a dia, e assim colaborarem para a construção de um país mais justo e melhor.

